

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E CURRÍCULO INTERDISCIPLINAR DO PROJOVEM CAMPO SABERES DA TERRA: Vivência nas Ilhas e estradas de Abaetetuba/PA¹

Maria Barbara da Costa Cardoso
Doutoranda em Educação
Universidade Federal do Pará
Iêda de Nazaré dos Santos Oliveira
Especialista em Gestão Escolar
Fórum Municipal de Educação de Abaetetuba

RESUMO

O Programa Projovem Campo Saberes da Terra da Amazônia Paraense é expressão de uma caminhada tecida coletivamente no Fórum Paraense de Educação do Campo com apoio de outras entidades. O Projovem traz vivências da pedagogia da alternância construídas no Tempo Escola e Tempo Comunidade, atendendo educandos das comunidades do campo (ilhas, estradas e ramais) do Município de Abaetetuba – Pará. Neste sentido, visamos identificar as contribuições da Pedagogia da Alternância para a vida, formação/escolarização e trabalho dos sujeitos agricultores familiares. O estudo se desenvolveu numa abordagem qualitativa de pesquisa, utilizando-se da entrevista semi-estruturada e estudo documental. Tendo-se como resultado: O Programa Projovem Campo Saberes da Terra: nas travessias das águas, estradas e ramais de Abaetetuba/PA e discussão da pedagogia da alternância por meio do currículo integrado.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo Integrado – Programa Saberes da Terra – Pedagogia da alternância.

Introdução

As conquistas pela efetivação de uma política pública voltada ao atendimento de jovens e adultos do campo, visando desenvolvimento sustentável na perspectiva do território foi resultado de um processo de acúmulo e de reivindicações de setores públicos e organizações da sociedade civil organizada. As análises apontam para o fato de que as políticas públicas implementadas, nas últimas décadas, não conseguiram melhorias substanciais na qualidade de vida da população, especialmente a do campo. A maior prova dessa afirmação é o aumento da pobreza, da concentração fundiária, da degradação ambiental e a persistência das desigualdades territoriais, sociais, econômicas. Pois, agora o olhar para o campo não é mais como um espaço de ação assistencial do Estado, mas um espaço de referência, um território de homens e mulheres que se organizam e exigem ações efetivas do poder público como garantia do seu direito ao exercício de cidadania.

Mediante conquistas de implementação das políticas públicas para o campo, no Estado do Pará, se constituiu o Fórum Paraense da Educação do Campo, que contempla diversos Movimentos Sociais com seus Fori e Entidades do Estado.

¹ - O trabalho é resultado de momentos de formação e vivências proporcionados pelo Programa Projovem Campo Saberes da Terra (2009) no município de Abaetetuba/PA. Artigo produzido com objetivo de identificar as contribuições da Pedagogia da Alternância para a vida, formação/escolarização e trabalho dos sujeitos agricultores familiares. Deu-se sob a orientação do Professor Dr. Afonso Welliton de Sousa Nascimento. É parte de uma comunicação oral apresentado pelas autoras no Encontro Leituras de Paulo Freire, em Manaus, em abril de 2016.

O Fórum Paraense de Educação do Campo criou possibilidades, e assumiu a construção coletiva do Programa Saberes da Terra da Amazônia Paraense traçando ações a partir de um pensar a Amazônia com um projeto de desenvolvimento sustentável e solidário, capaz de reinventar a relação entre os sujeitos - homem/mulher – natureza, ancorada numa ética social e ambiental comprometida com a emancipação humana.

Focar a juventude do campo é condição sine qua non para um projeto de sustentabilidade de gerações presentes e futuras. Investir na educação do campo para jovens agricultores/as, ribeirinhos/as, extrativistas, indígenas, quilombolas, pescadores/as, entre outros, é oportunizar o protagonismo juvenil de sujeitos historicamente excluídos, fazer a escuta e acolhimento de vozes silenciadas pelo currículo hegemônico, possibilitar que sonhos de jovens amazônicos/as se concretizem por meio de itinerários formativos ancorados na inclusão social, na qualificação social e profissional (BRASIL,2005,p.4).

Conforme o documento citado, o compromisso do Fórum Paraense de Educação do Campo com o presente projeto se traduz por todo o processo de construção, mobilização em nível territorial e estadual. A gestão compartilhada e o processo de acompanhamento e avaliação também se constituem em compromissos assumidos.

No território do campo de Abaetetuba (Ilhas, estradas e ramais) apresenta-se diversas dificuldades geográficas de acesso às escolas e outras situações de negação de direitos. Dessa forma, se faz necessário trazer à tona a problemática da invisibilidade dos sujeitos do campo. Ressaltamos que a partir deste contexto, se indagou da possibilidade de intervenção ao atendimento acessível dos jovens e adultos agricultores familiares a uma educação, que trouxesse como proposta a pedagogia da alternância com aplicabilidade de um currículo interdisciplinar-integrado.

1 O Programa Projovem Campo Saberes da Terra: nas travessias das águas, estradas e ramais de Abaetetuba.

A educação no atendimento de jovens e adultos agricultores como política pública, não somente voltada à erradicação do analfabetismo no Brasil, mas no fortalecimento de ações firmadas nos direitos humanos e de inclusão social, requer um novo olhar para a realidade dos sujeitos do campo.

O Projovem Campo Saberes da Terra da Amazônia Paraense em Abaetetuba, apresentou o caráter específico tanto de sujeitos como de território. Dessa forma, cabe aqui destacar o cenário de travessias de rios mares², de estradas e ramais no qual os educandos e educadores estiveram inseridos, pois a história da constituição da Educação do Campo veio evidenciar o cenário e a cartografia das escolas do campo e quilombolas de Abaetetuba.

² - Rio Maratauíra- Conhecido na região Tocantina como rio mar pela sua extensão e imenso volume d'água. Permeia o território de ilhéus de Abaetetuba/Pa.

O município de Abaetetuba localiza-se no nordeste paraense na região Amazônica, Baixo Tocantins. É formada por 72 Ilhas, 46 comunidades de estradas, ramais e centro urbano, formando uma população de 141 mil e 100 habitantes (IBGE, 2010).

Em Abaetetuba, tendo-se como foco o público alvo de jovens e adultos do campo, o Programa Projovem Campo Saberes da Terra, atendeu 152 (cento e cinquenta e dois) alunos na faixa etária de 18 a 29 anos inseridos no sistema do Ministério de Educação e cultura (MEC) e mais 54 (cinquenta e quatro) acima de 29 anos.

Para os ribeirinhos, moradores das ilhas, a natureza se entrelaça com suas vidas. No movimento das águas, nas idas e vindas entre rios e igarapés, o destino de vidas perfaz o percurso de tempo e espaço do seu dia a dia. Suas identidades, cultura, emoções, religiões, causos e mitos são marcados pela magia dos rios presentes nos saberes e fazeres: no trabalho, nos estudos, nas celebrações, no encanto e desencanto de tantas histórias contadas nas rodas de conversa passada de pais para filhos. Assim sendo, Diegues (1998) nos cita:

O rio, o mar representam o curso da existência humana e as flutuações dos desejos e dos sentimentos. O mar, água em movimento é o lugar das transformações e do renascimento, simbolizando, também, um estado transitório, ambivalente [...] (p.24)

Este entrelace entre o homem e o seu espaço, traçado por entre os rios, traz a marca identitária do ser ribeirinho, que por sua vez, neste contexto, se faz presente os jovens e adultos agricultores do Projovem Campo Saberes da Terra.

A escolarização dos jovens agricultores/as familiares integrada à qualificação social e profissional tornou-se uma estratégia político-pedagógica para garantir os direitos educacionais dos povos do campo, por meio da criação de políticas públicas nos sistemas de ensino, que fossem estimuladoras da agricultura familiar e do desenvolvimento sustentável, como possibilidades de vida, trabalho e constituição dos sujeitos cidadãos do campo.

2 A Pedagogia da Alternância em interface com o Currículo Interdisciplinar.

Segundo o documento Brasil (2008,p.13) o currículo é concebido como o processo vivencial do currículo integrado do Programa ProJovem Campo Saberes da Terra, nas dimensões pedagógica e metodológica, e proposto na perspectiva de possibilitar aos sujeitos educativos, diferenciadas formas e momentos de produção de conhecimento, apropriação de aprendizagens, que se alternem e se complementem no processo de estudo por meio de experiências educativas que envolvam os indivíduos num processo consciente de produção cultural.

O currículo no Projovem Campo Saberes da Terra deve ser compreendido como um processo que articula os saberes científicos aos saberes populares dos sujeitos do campo, num

movimento dinâmico em que se trabalha com a ciência e com a realidade, objetivando a produção de novos saberes, que permitam a transformação dessa mesma realidade.

Nessa dinâmica, é possível organizar o processo formativo na perspectiva de provocar a produção de uma nova cultura, da ética e da solidariedade, do comportamento crítico e responsável, da alegria e da criatividade, da vida coletiva e compartilhada, da humanidade emancipada (BRASIL, 2008, p.22).

O Programa Projovem Campo Saberes da Terra, a partir da construção de forma coletiva dos projetos agroecológicos que visam qualificar profissionalmente os jovens e adultos agricultores, concomitantemente, baseiam-se na construção de um currículo que tem como referência principal, a formação humana e o modo de produção e reprodução da vida das comunidades, e dos sujeitos do campo, objetivando uma formação geral integrada com a qualificação social e profissional.

O currículo interdisciplinar- integrado parte da realidade dos sujeitos do campo, de seus saberes e histórias. Em entrevista, Costa (2012), um dos educandos enfatizou que o período do tempo escola vivenciado no Projovem Campo torna-se mais enriquecedor quando eles (os alunos) participam da escolha dos conteúdos para os momentos pedagógicos.

Acho muito bom quando o nosso professor fala coisas que a gente entende e que a gente pode falar. Por exemplo, quando nós vamos prá roça a gente entende de tudo, desde a capina até à venda, e o professor não entende. Ai ele aprende com a gente. Na escola, a gente traz o que a gente sabe e também aprende com ele. Essa é a diferença do nosso projeto (COSTA,2012).

O currículo, a partir da vivência dos sujeitos agricultores passa a ser uma opção que permite uma efetiva integração entre ensino e prática profissional, com a busca de soluções específicas e originais para diferentes situações, permitindo contribuições imediatas para a comunidade e a adaptação à realidade e aos padrões culturais próprios de uma determinada sociedade.

Segundo Torres (1998), a integração de campos do conhecimento e experiência teria em vista facilitar uma compreensão mais reflexiva e crítica da realidade, ressaltando não só dimensões centradas nos conteúdos culturais, mas também o domínio dos processos necessários ao alcance de conhecimentos concretos, a compreensão de como o conhecimento é produzido e as dimensões éticas inerentes a essa tarefa. Dessa forma, a proposta de currículo interdisciplinar e integrado, apresenta possibilidades no atendimento às necessidades de possibilitar uma prática pedagógica interdisciplinar, por áreas de conhecimento e de integrar o tempo escola e trabalho na formação do jovem e adulto do campo.

O Programa Projovem Campo Saberes da Terra assume a pedagogia da alternância respaldada pela Resolução CNE/CEB N.1/2002. É um método dinâmico que vai desencadear dentro de um contexto a integração de tempos em diferentes espaços a partir de uma problematização que

exigirá do corpo docente uma formação para intermediar a reflexão provocada pela problemática vivenciada pelos agricultores familiares. Pois os educandos trazem saberes e conhecimentos empíricos que requerem uma teorização e um conhecimento de causa para desenvolver os conteúdos significativos e humanísticos. De acordo com Queiroz (2004, p.103), afirma que:

O grande desafio para a escola da alternância é articular essas relações com o saber na integração realidade da escola e realidade do trabalho. Pois não se trata apenas de articular os dois espaços, dois lugares diferentes. Mas é necessário “colocar em coerência duas relações com o saber num projeto de formação”. E para isso se faz necessário “uma pedagogia do saber partilhado” que reconhecendo as diferenças e as contradições às torne formadoras (Grifos do autor).

Na Pedagogia da Alternância o Projovem Campo tem como Tempos Formativos o Tempo Escola: itinerário formativo que contempla atividades no espaço escolar, em que o saber sistematizado historicamente acumulado pela humanidade é priorizado no ensino, articulado à pluralidade de saberes dos quais os/as jovens e adultos trazem de seus contextos. Os conteúdos da escolarização são integrados aos da qualificação e formação profissional. Tempo Comunidade: itinerário formativo que contempla atividade extra-escolar, nas comunidades e espaços institucionais do campo, junto às famílias, a partir da problematização e necessidades apontadas pela experiência e apropriação do diálogo de saberes (conhecimentos científicos e saberes populares) pelos educandos, dos estudos e pesquisas realizadas em sala de aula e na interação desses jovens agricultores nas suas comunidades.

Na busca do aprender, o Projovem Campo Saberes da Terra proporcionou escolarização na pedagogia da alternância do tempo escola e tempo comunidade. Neste intento, com efetivação do planejamento pedagógico a partir dos saberes e realidade dos educandos, contribuiu no processo afetivo, pessoal, social e profissional dos educandos.

Conclusão

O Projovem Campo Saberes da Terra apresentou uma perspectiva de mudança da realidade sócio-ambiental em que se encontravam famílias de comunidades em situação de insegurança alimentar, desemprego e outras condições precárias de sobrevivência.

Dessa forma, o Programa Projovem Campo Saberes da Terra veio proporcionar o processo de escolarização e profissionalização de educandos do campo em Abaetetuba. Além de proporcionar uma educação voltada à preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Os educandos e educandas do Projovem Campo trazem marcas identitárias do trabalho da agricultura familiar permeada de saberes culturais e sociais presentes em suas vidas e histórias. Por isso, se faz necessário que se assegure o direito subjetivo à educação de todos e todas ao longo da

vida. É pertinente que os movimentos Sociais, os Fóruns comprometidos com a educação, discutam possibilidades de potencializar planejamento de políticas educacionais no atendimento de qualidade e de cidadania aos sujeitos do campo.

Referências

BRASIL. **Projovem Campo Saberes da Terra**, 2005.

BRASIL. **Ministério da Educação. Projeto Base – Projovem Campo- Saberes da Terra**. Brasília, 2009.

-----, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização. **Cadernos Pedagógicos do Projovem Campo –Saberes da Terra (Percurso Formativo)**, Brasília, 2008.

-----, Ministério da Educação. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. **Resolução CNE/CEB N. 1, de 3 de Abril de 2002**. MEC, Brasília, 2003.

-----, CNE/ CEB. **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do campo**. Resolução CNE/ CEB **Resolução N° 1**, de 3 de Abril de 2002.

.....CNE/ CEB. **Diretrizes Complementares para o atendimento da Educação Básica do Campo**. CNE/ CEB. **Resolução N° 2**. Brasília-DF, de 28 de Abril de 2008.

.....CEE. **Resolução N. 1**. Pará/2009

COSTA, Geraldo dos Santos. **Entrevista** concedida em junho de 2012.

DIEGUES, Antonio Carlos. **Ilhas e mares: simbolismo e imaginário**. São Paulo: Hucitec, 1998.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS (IBGE), 2010.

QUEIROZ, João Batista P. de. **Construção das Escolas Famílias Agrícolas no Brasil: Ensino Médio e Educação Profissional**. Brasília, Departamento de Sociologia, 2004. 210p. Tese de Doutorado.

SEMEC. **Dados do setor de Estatísticos**, Abaetetuba, 2014.

TORRES SANTOMÉ, Jurgo. **Globalização e interdisciplinaridade – o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.